

PROGRAMA DE DISCIPLINA – 2019/01

CÓDIGO: 1541 CRÉDITOS: 3 créditos	NOME DA DISCIPLINA: TE -ECMR: Cultura política e democracia
DIA: 3ª. feira HORÁRIO: 9.30h	PROFESSOR RESPONSÁVEL: <u>Raimundo Santos</u>

CATEGORIA	<input type="checkbox"/> Obrigatória Mestrado	<input type="checkbox"/> Obrigatória Doutorado
	<input type="checkbox"/> Fundamental Mestrado	<input type="checkbox"/> Fundamental Doutorado
	<input checked="" type="checkbox"/> Específicas de linha de pesquisa	<input type="checkbox"/> Laboratórios de Pesquisa

OBJETIVO DA DISCIPLINA: Este tópico Especial se inscreve na temática geral Pensamento social e cultura política. Neste semestre, o TE se propõe realizar uma discussão sobre a questão do nexo entre democracia política e mudança social em autores expressivos do pensamento reformista-democrático brasileiro contemporâneo.

EMENTA: O TE iniciar-se-á com a leitura de textos problematizadores da questão da relação democracia política-mudança social em uma perspectiva teórica mais ampla. A disciplina se concentrará em dois autores que colocaram no Brasil a chamada questão democrática tendo por base suas interpretações do Brasil moderno e leituras das circunstâncias econômico-sociais e políticas pelas quais passava o país à época dos seus textos. Como uma primeira colocação do problema no Brasil, serão lidas as análises de conjuntura de Armênio Guedes escritas entre a segunda metade da década de 1950 e meados dos anos 1980; e depois, apresentadas as reflexões de Luiz Werneck Vianna e de Fernando Henrique Cardoso, publicadas entre a década de 1970 e até bem entrados os anos 2000.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- 1 – Introdução.
- 2 – A evolução do pensamento político de Armênio Guedes.
- 3 - A valorização da democracia política em Luiz Werneck Vianna.
- 4 - A questão da democracia substantiva em Fernando Henrique Cardoso.

METODOLOGIA DAS AULAS: Apresentação temática de textos e seminários de discussão.

FORMA DE AVALIAÇÃO: Consistirá na elaboração de um texto relativo a temas e bibliografia da disciplina.

BIBLIOGRAFIA:

Norberto Bobbio. Política e cultura. Org. de Franco Sbarberj e tradução de Jaime A. Clasen. São Paulo: Unesp, 2015.

_____. Quais alternativas à democracia representativa? Discussão de uma alternativa (1975-1976). In:

N. Bobbio. Qual socialismo? Debate de uma alternativa. Tradução de Iza de Salles Freeza. Rio de Janeiro:

Paz e Terra, 1983.

_____. Democracia e ditadura. In: N. Bobbio, Estado, governo, sociedade; para uma teoria geral da política. Tradução de Marco Aurélio Nogueira. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

_____. Teoria das formas de governo (parte a indicar), tradução de Luiz Sérgio Henriques. São Paulo:

Edipro, 2017.

Jürgen Habermas. Diagnóstico do nosso tempo. Tradução de Flávio Breno Siebeneichler. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2003.

J. Carlos Velasco Arroyo, Orientar la acción, significación política de la obra de Habermas. Introdução a J. Habermas. La inclusión del outro. Estudios de teoría política. Madri: Taurus Humanidades, Barcelona-B. Ayres-México, 1999.

Maris Alice Rezende de Carvalho. Sociologia política História e política. In: Sociologia Brasileira Hoje II. Orgs. Sérgio Micelli e Carlos Benedito Martins. São Paulo: Ateliê Editorial-SPC, 2018.

Mauro Malin. Armênio Guedes. Rio de Janeiro: Ponteio, 2018.

Raimundo Santos, Reflexão autocrítica e pensamento político, relatório de pesquisa, inédito, 2018.

Luiz Werneck Vianna. Liberalismo e sindicato no Brasil. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976.

_____. Americanismo e direito: uma discussão sobre a auto-organização do social (2004). In: Cicero Araújo e Javier Amadeo (Orgs.). Teoria política latino-americana. São Paulo: Hucitec-FAPESP, 2009.

Rubem Barbosa Filho e Fernando Perlatto (Orgs.). Sociologia indignada: diálogos com Luiz Werneck Vianna. Juiz de Fora: editora da UFJF, 2012.

Fernando Henrique Cardoso. A questão da democracia (escrito entre agosto e outubro de 1973; originariamente publicado na revista Debate & crítica n. 3, São Paulo, julho de 1974). In: Fernando Henrique Cardoso. Autoritarismo e democracia. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1975.

_____. Democracia e desigualdades sociais, Revista de ciências sociais, n. 32, junho de 1991.

Fernando Henrique Cardoso e Daniela Rogatis. Legado para a juventude, Reflexões sobre um Brasil do qual se orgulhar. Rio de Janeiro-São Paulo: Record, 2018.

Fernando Henrique Cardoso. Crise e reinvenção da política no Brasil. São Paulo: Companhia de Letras, 2018.

(Oportunamente serão feitas outras indicações bibliográficas).

Fevereiro de 2019.